



Modelo do resumo ¹

ADAPTAÇÃO DO ITEM INTEGRALIDADE DO PCATOOL SAÚDE DA CRIANÇA À SAÚDE BUCAL: CONSTRUÇÃO DE CONSENSO PELO MÉTODO DELPHI

RUTKOSKI, Audrey²; KASPER, Rafaela²; MACHADO, Gabriela²; BAVARESCO, Caren³; BREW, Myrian³

²Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade Luterana do Brasil, ULBRA
(audreyoliveirar@gmail.com; gabrielamoraesm1994@gmail.com; rafaelakasper@hotmail.com)

³ Professora orientadora do curso de Odontologia da Faculdade Luterana do Brasil, ULBRA
(c_bavaresco@yahoo.com.br ; mcbrew@terra.com.br)

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, saúde bucal, saúde da criança, Técnica Delfos

RESUMO

A Atenção primária a Saúde (APS) é a base de entrada do usuário na rede de saúde brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS). O Brasil é o único país que contém o cirurgião-dentista na composição da sua equipe. Atualmente, conta com quase 29.700 equipes de saúde bucal e um dos desafios encontrados pelo SUS foi a capacidade de qualificar e avaliar a rede. O instrumento muito utilizado para avaliar o grau de orientação dos serviços disponibilizados pelo sistema é o Primary Care Assessment Tool - Brasil (PCATool). O objetivo deste estudo é construir um consenso entre os experts na área de saúde bucal nas ações que integram o cuidado odontológico infantil em APS, para adaptação do instrumento PCATool - Brasil Saúde da Criança à Saúde Bucal, versão usuários, no quesito integralidade, que ainda não foi validado. Para isso, foi utilizado o Método Delphi como delineamento para o estudo, que contou com um questionário composto por 10 perguntas objetivas alusivas aos serviços propostos e prestados (Integralidade) na Odontopediatria na APS. Através de rodadas iterativas os 18 especialistas selecionados entraram em consenso, após três baterias de retroalimentação, as perguntas que deveriam compor o quesito de integralidade para adaptar o instrumento PCATool – Brasil Saúde Bucal. Como resultado, após 3 rodadas, um questionário contendo 9 perguntas com alto grau de consenso foi estabelecido pelos especialistas. O estudo ocasionou uma importante discussão sobre a relação da escolaridade materna com a prevalência de cárie na criança, assim como a presença de

¹ O RESUMO deverá ter 2.000 caracteres (sem espaços) não conta as referências, imagens/tabelas/gráficos.

² Especificações sobre o(s) autor(es) e orientador, instituição, agência financiadora e endereço eletrônico.

³ As referências das citações indiretas deverão constar em notas de rodapé.



um protocolo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O estudo apoia a adaptação de um instrumento que avalie os serviços prestados na saúde bucal infantil na APS.

Pergunta	Rodada de consenso	% de consenso
O principal responsável pela escovação da criança de 0-5 anos é o cuidador(a).	3	100
E o cuidador(a) que deve orientar e passar fio dental na criança de 0-5 anos.	3	100
Tenho conhecimento sobre protocolos de atendimento infantil.	3	100
Na UBS em que você atua é utilizado algum protocolo de atendimento.	2	87,5
Identifico no modelo de atenção à saúde bucal ações de prevenção de doenças voltados para a população infantil com fatores de risco.	3	100
Priorizar ações educativas voltadas ao público infantil, dentro de suas diversidades culturais, teria melhor impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal nas crianças.	1	100
É fundamental haver planejamento e monitoramento periódico das ações desenvolvidas, para adaptá-las às diferentes circunstâncias.	1	100
Existem limitações no atendimento odontológico infantil na APS.	1	100
Utilizo sistema de referência para os casos infantis que não podem ser manejados na APS.	3	100
O aparecimento da cárie em crianças de baixa idade está, em geral, diretamente relacionado a desinformação materna associado a outros fatores sociodemográficos e econômicos	3	87,5



REFERÊNCIAS

1. Porta de entrada do SUS [Internet]. [cited 2019 Nov 18]. Available from: <http://maismedicos.gov.br/porta-de-entrada-do-sus>
2. Starfield B. Atenção Primária - Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília UNESCO, Ministério da Saúde. 2002;726p
3. WHO; UNICEF Declaration of Astana. Declaration of Astana. Glob Conf Prim Heal Care [Internet]. 2018;2893–4. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/primary-health/declaration/gcphc-declaration.pdf>
4. E-Gestor, AB. Informação e Gestão da Atenção Básica, 2020. [Internet]. Available from: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaSB.xhtml>
5. Ten Years of a National Oral Health Policy in Brazil: Innovation, Boldness, and Numerous Challenges - PubMed [Internet]. [cited 2020 Feb 9]. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26316461/>
6. Harzheim E, Gonçalves. Marcelo Rodrigues, Oliveira MC de, Agostinho MR, Hauser L. Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde Primary Care Assessment Tool PCATool-Brasil [Internet]. 2010. 82 p. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliacao_pcatool_brasil.pdf
7. Harzheim E, Starfield B, Rajmil L, Álvarez-Dardet C, Stein AT. Consistência interna e confiabilidade da versão em português do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool-Brasil) para serviços de saúde infantil. Cad Saude Publica [Internet]. 2006;22(8):1649–59. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000800013&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
8. Brasil MDS. Cadernos de Atenção Básica - Saúde na Escola. 2009;96. Available from: http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad24.pdf.
9. Harzheim E, Duncan BB, Stein AT, Cunha CR, Goncalves MR, Trindade TG, et al. Quality and effectiveness of different approaches to primary care delivery in Brazil. BMC Health Serv Res [Internet]. 2006;6(1):156. Available from: <http://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6963-6-156>
10. Oliveira MMC de. Presença e Extensão dos Atributos da Atenção Primária entre os Serviços da Atenção Primária em Porto Alegre: uma análise agregada. 2007;118.



11. Macinko J, Almeida C, De Sá PK. A rapid assessment methodology for the evaluation of primary care organization and performance in Brazil. *Health Policy Plan.* 2007;22(3):167–77.
12. Harzheim E, Oliveira MMC de, Agostinho MR, Hauser L, Stein AT, Gonçalves MR, et al. Validação do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: PCATool-Brasil adultos. *Rev Bras Med Família e Comunidade [Internet].* 2013;8(29):274–84. Available from: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/829>
13. FONTANIVE 10. Fontanive, LT. Adaptação do Instrumento Primary Care Assesment Tool-Brasil Versão Usuários Dirigido à Saúde Bucal. 2011 Nov;1;141p.
14. Validação e aplicação PCATool-SB para avaliação da qualidade da Atenção Primária à Saúde Bucal : versão usuários [Internet]. [cited 2020 Jan 10]. Available from: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/133142>
15. Leal DL, Paiva SM, Werneck MAF, de Oliveira ACB. Adaptação da versão saúde bucal do instrumento de diagnóstico do estágio de desenvolvimento da rede de atenção à saúde. *Cad Saude Publica.* 2014;30(6):1341–7.
16. Munaretto LF, Corrêa HL, Carneiro da Cunha JA. Um estudo sobre as características do método Delphi e de grupo focal, como técnicas na obtenção de dados em pesquisas exploratórias. *Rev Adm da UFSM.* 2013;6(1):9–24.
17. Scarparo A, Zermiani TC, Ditterich RG, Pinto MHB. Impacto da Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente – sobre a provisão de serviços odontológicos no Estado do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Coletiva [Internet].* 2015;23(4):409–15. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2015000400409&lng=pt&tlng=pt
18. Rodríguez J.L. El método Delphi: Una técnica de previsión para la incertifumbre. Barcelona, Ariel, 1999. 233p.
19. SBP divulga guia para promover a saúde oral materno-infantil - SBP [Internet]. [cited 2020 Jun 8]. Available from: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-divulga-guia-para-promover-a-saude-oral-materno-infantil/>
20. Nilo A. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA SAÚDE BUCAL NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA [Internet]. 2122 [cited 2020 Jun 10]. Available from: <http://website.cfo.org.br/>
21. Cortellazzi KL, Tagliaferro EP da S, Assaf AV, Tafner APM de F, Ambrosano GMB, Bittar TO, et al. Influência de variáveis socioeconômicas, clínicas e demográfica na experiência de cárie dentária em pré-escolares de Piracicaba, SP. *Rev Bras Epidemiol.* 2009 Sep;12(3):490–500.
22. Leite IC, Ribeiro RA. Dental caries in the primary dentition in public nursery school children in Juiz de Fora, Minas Gerais, Brazil. *Cad saúde pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Esc Nac Saúde Pública.* 2000;16(3):717–22.
23. Desigualdades na prevalência de cárie dentária não tratada em crianças pré-escolares no Brasil [Internet]. [cited 2020 Jun 10]. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000900129&lang=pt
24. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais [Internet]. [cited 2020 Jun 10]. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017000100191&lang=pt



25. de Almeida TF, Refidaff C, Cabral MBB de S, Cangussu MCT, Floriano FR. Contexto familiar e incidência de cárie dentária em pré-escolares residentes em áreas do estratégia saúde da família em salvador, Bahia, Brasil. Cad Saude Publica. 2012 Jun;28(6):1183–95.
26. Pinto G dos S, Azevedo MS, Goettems ML, Correa MB, Pinheiro RT, Demarco FF. Are maternal factors predictors for early childhood caries? Results from a cohort in Southern Brazil. Braz Dent J. 2017 Aug 2;28(3):391–7.
27. ORTIZ FR, RAMADAN YH, GONZÁLEZ RAB, ARDENGHI TM. Factors associated with Oral Health-Related Quality of Life of preschool children in Southern Brazil. RGO - Rev Gaúcha Odontol. 2016 Sep;64(3):256–62.